

## **Equipe do Hospital Estadual Dr.Odilo Antunes de Siqueira de Presidente Prudente recebe apoio matricial do Hospital Geral de Itapecerica da Serra**

---

O Programa Hospitais de Referência, realizado pelo Núcleo Técnico de Humanização desde 2012, tem como objetivos reconhecer unidades de saúde que realizam ações de relevância em humanização e promover compartilhamento destas experiências com outras unidades de saúde. Sua implementação tem favorecido parcerias entre os hospitais participantes, promovido troca e disseminação de experiências, fortalecendo assim, ações e projetos importantes em humanização.

Uma das principais estratégias para a realização deste apoio são as visitas técnicas de unidades de saúde aos Hospitais de Referência, nas quais é possível conhecer *in loco* a experiência realizada e promover integração entre as equipes participantes. Neste processo, as equipes de humanização oferecem apoio intensivo às unidades de referência e às unidades que demonstram interesse em desenvolver projetos inspirados pelas visitas locais.

Em 2018, considerando os resultados alcançados no Programa, propomos uma ampliação do período de visitas técnicas com o objetivo de observação minuciosa dos processos e avanços implementados nos Hospitais de Referência. A ampliação favorece o convívio direto com as equipes no seu cotidiano de trabalho, contribuindo para as trocas de experiências e qualificação dos processos na gestão e na clínica, no sentido de uma experiência de apoio matricial.

Como primeira experiência o Hospital Estadual de Presidente Prudente (visitante), representado por equipe de quatro enfermeiros e uma residente médica, solicitou o apoio matricial do Hospital Geral de Itapecerica da Serra (Hospital de Referência em Humanização) no período entre 26/02/2018 e 02/03/2018. O objetivo foi conhecer diferentes modos de atenção ao parto e nascimento, com valorização do parto normal e redução do percentual de cesarianas sem indicação clínica.

O apoio contemplou observação em serviço de competências e habilidades práticas no manejo e evolução do trabalho de parto normal na maternidade, no PPP e Centro Obstétrico.

O conhecimento adquirido na qualificação do Parto Humanizado deverá orientar uma proposta de disseminação desta experiência na unidade e na região de saúde de Presidente Prudente. Para tanto, foi desenvolvido pela equipe do Hospital Estadual de Presidente Prudente, uma avaliação processual da implementação dos novos processos de cuidado e será acompanhado pelo Núcleo Técnico de Humanização e Articuladores de Humanização das regiões de Presidente Prudente e Mananciais.

NTH agradece o apoio das Coordenadorias da SES/SP na realização desta visita.

Síntese das principais questões a serem problematizadas com a equipe do HEPP:

- Trabalhador como facilitador do processo de cuidado da gestante;
- Necessidade de fortalecer e integrar o processo de trabalho da equipe no sentido de uma clínica ampliada;
- Análise e revisão dos processos de trabalho na maternidade (protocolos, fluxos internos e externos);
- Reativação da rede de produção do cuidado na relação com os municípios e região;
- Necessidade de apoio dos articuladores da regional, do NTH e coordenação SES;
- Proposta de ambulatório multiprofissional de cuidado à gestante incluindo ações de saúde integral;
- Elaboração de plano de ação e avaliação processual.

#### **Destaques do HGIS:**

- Banco de leite
- Avaliação da mamada nas primeiras 24h
- PNH política norteadora
- Reuniões com a rede dos municípios de referência
- Alta agendada para UBS
- Alta supervisionada em 24 horas
- Enfermeira obstetra faz o parto
- Direito a acompanhante no processo de parto e nascimento, maternidade e UTI neonatal
- Visita ampliada
- Visita da gestante à Maternidade
- Plano de parto
- Baixa taxa de cesárea – sendo referência para alto risco
- Boas práticas do parto e nascimento

#### **Principais destaques sobre a experiência pela equipe do HEPP:**

- Autonomia da enfermeira obstetra na evolução e condução do trabalho de parto;
- O trabalho em equipe (com preparo e fortalecimento) favorece o sucesso na evolução e condução do trabalho de parto;
- Trabalho pautado em protocolos que facilita a organização do processo de trabalho, garantindo segurança ao profissional que reflete na assistência de enfermagem;
- Trabalho em rede estruturado que garante o preparo e protagonismo da gestante e a valorização do acompanhante para evolução e condução do trabalho de parto;
- Ambiência e dimensionamento de enfermeiros obstetras adequados para os procedimentos;
- Envolvimento de toda a equipe multiprofissional e interdisciplinar, desde a gestão até a assistência;

- Variabilidade de posicionamento para realização do parto normal de forma humanizada com valorização do protagonismo da parturiente na tomada de decisão;
- Integração do profissional de comunicação com a equipe que potencializa a valorização da parturiente, fazendo do momento do parto único, especial e inesquecível;
- Envolvimento do acompanhante no parto, tendo como oportunidade “cortar o cordão umbilical” do RN;
- Valorização do profissional pelo hospital;
- Sistema informatizado facilita o processo de trabalho, dando visibilidade a toda equipe da integralidade do cuidado;
- Internação da parturiente em trabalho de parto na fase ativa no CPN;
- Reconhecimento do trabalho da equipe com base no levantamento da satisfação do usuário;
- Transferência do cuidado de forma sistematizada com uso do ISBAR;
- Acolhimento da equipe do HGIS em relação a equipe do HEPP, com apoio do NTH e articulação de humanização;
- Visita aberta, com presença de acompanhante 24h, inclusive na UTI adulto e UTIN;
- Apoio matricial efetivo do HGIS em relação ao HEPP.